

PERFIL FUNCIONAL DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDAS NO SETOR MULTIDISCIPLINAR DO NÚCLEO DE TRATAMENTO E ESTIMULAÇÃO PRECOCE (PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA - QH.2011.PG.0861)

XXVI Encontro de Extensão

Mirian Alexandre Amaral da Cruz, Ana Tereza Paiva Passos, Mônica Ferreira Gomes Fernandes, Fabiane Elpídio de Sá, Jose Lucivan Miranda

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é um conjunto de distúrbios posturais e do movimento que causam limitações funcionais; é atribuída a distúrbios não progressivos, porém mutáveis, decorrentes de lesão do cérebro imaturo. O grau do comprometimento motor é um dos principais fatores que determinam o prognóstico da criança com PC. O desenvolvimento de testes específicos para a avaliação funcional tem auxiliado na determinação mais quantitativa do comprometimento motor, como o Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS). Tornando possível o planejamento de ações terapêuticas de acordo com o real grau de comprometimento de cada paciente e proporcionando estímulos que viabilizem o máximo aproveitamento das potencialidades da criança. **Objetivo:** Avaliar o perfil funcional de crianças com paralisia cerebral atendidas no setor multidisciplinar do Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce (Nutep). **Metodologia:** Foram revisados 66 prontuários de crianças com PC atendidas no setor multidisciplinar I e II do Nutep no segundo semestre de 2016. Verificou-se os fatores idade, gênero, tipo de paralisia cerebral e sua distribuição anatômica, nível no GMFCS e utilização de órteses e mobiliários adaptados. **Resultados:** Houve predominância do gênero masculino (55%) e a média de idade foi de 5,46 anos. Quanto à PC observamos maior prevalência do tipo espástica (95%) e distribuição quadriparética (94%). A maioria dos pacientes (69%) foi classificada como nível V no GMFCS. A órtese mais prevalente foi tala extensora de membro inferior (71%) e o mobiliário, a cadeira de rodas (57%). **Conclusão:** A definição do perfil funcional das crianças com PC, proporcionada por este estudo, parece aumentar o entendimento sobre a relação entre funções motoras grossas, mobilidade e atividades da vida diária. Sendo determinante para a avaliação do desempenho funcional e orientação da prática terapêutica no sentido de desenvolver as potencialidades das crianças e melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: paralisia cerebral. perfil funcional. multidisciplinar. GMFCS.